



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural

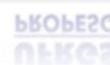


Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Processo de Criação e Desenvolvimento de uma Postura Crítica
Autor	MARISE FEIJO DA SILVA
Orientador	ADRIANE HERNANDEZ



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC – XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Porto Alegre - RS
Título	Processo de criação e desenvolvimento de uma postura crítica
Autor	MARISE FEIJÓ DA SILVA
Orientador	ADRIANE HERNANDEZ

Processo de Criação e Desenvolvimento de uma Postura Crítica

Apresentador (a): Marise Feijó da Silva

Orientador (a): Adriane Hernandez

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Artes (UFRGS/IA)

A presente pesquisa está inserida no projeto *Pintura Contemporânea: poética, ensino e abordagem*, da professora Adriane Hernandez, na qual busca novos olhares acerca da pintura atual e propõem discussões no campo das artes, com base no processo criativo do aluno/artista, das linguagens advindas de suas técnicas e o exercício do olhar, método inovador desenvolvido pelo historiador francês Georges Didi-Huberman, nomeado como "sintoma", no que diz respeito à leitura pelo sintoma das formas.

Inicialmente, dentro deste contexto, realizei junto ao grupo de pesquisa estudos, discussões acerca do campo das artes visuais e, mais especificamente, da pintura contemporânea, onde iniciei um mapeamento da abordagem proposta, com base nos autores da bibliografia inicial e, posteriormente, em fontes secundárias como complemento. Paralelamente, era feito o acompanhamento semanal do processo criativo desenvolvido no atelier de pintura pelos alunos regularmente matriculados no primeiro semestre do Instituto de Artes da UFRGS, auxiliando na proposta pedagógica abordada pela professora/pesquisadora em relação ao método de ensino adotado pela mesma, inspirada pelo livro como *A Pintura Modelo*, de Yve-Alain Bois, aonde a orientação individual é baseado no processo criativo de cada um. Analisando de perto, baseado nessa proposta, permitiu ver como é notável o desenvolvimento de cada aluno, principalmente ver exposta a personalidade e a vivência de cada nas formas das pinceladas. Realizei também, paralelamente a estas observações e análises, entrevistas com alunos de diferentes etapas do curso, tanto os que cursam licenciatura quanto os de bacharelado, com o objetivo de mapear algumas questões em torno do tema proposto. As entrevistas foram realizadas para comparar esse momento e essa consciência crítica inicial com outros momentos intermediários e finais do curso e com o intuito de instigá-los frente ao método de avaliação adotado pelo Instituto de Artes no ingresso dos mesmos. Como ponto de partida para a pesquisa, as entrevistas deram voz aos alunos, ampliando a percepção da situação real dos métodos utilizados e se os mesmos estão satisfeitos com a pedagogia de ensino aplicada aos futuros artistas e/ou professores.

Assim, através do desenvolvimento dessas diversas frentes de atuações e levantamentos propostos acerca do assunto, permitiu um entendimento mais amplo e uma melhor conceituação sobre os três eixos citados como base: a poética, o ensino e a abordagem. Mostrou-se eficaz para melhor esclarecimento dos conceitos adotados, resultando numa conceituação mais sólida e, conseqüentemente, uma análise mais abrangente no que o projeto de pesquisa propõe.